

05 – Oncologia Clínica

Descrição: trata-se da área da medicina responsável por lidar com as neoplasias. A oncologia está voltada para como tal doença se desenvolve no organismo e qual é o tratamento mais adequado para ela. No Brasil, também pode ser chamada de Cancerologia.

O médico oncologista deve estar preparado para agir de forma multiprofissional, sendo necessário o trabalho com outros médicos, com farmacêuticos, com enfermeiros, com psicólogos, com nutricionistas, entre outros profissionais da saúde. É importante ressaltar que o tratamento oncológico, de maneira geral, ocorre de forma individualizada, ficando a cargo do oncologista observar qual é a melhor abordagem terapêutica.

Como obter o título de especialista? Em 2018, foi realizado o exame de proficiência, o qual compreendia uma análise curricular e uma documentação comprobatória a respeito da formação, atuação e experiência do candidato como oncologista clínico, pesquisador, autor, professor, etc. Não envolvia etapa presencial, nem avaliação em forma de perguntas e respostas. O exame de proficiência destina-se aos médicos com formação e experiência comprovadas em Oncologia Clínica que não tinham o Título de Especialista em Cancerologia mas almejam obter o Título de Especialista em Oncologia Clínica. Além de possuir registro regular no Conselho Regional de Medicina da Unidade Federativa onde atua, os pré-requisitos para se inscrever são: ter concluído programa de residência médica em Cancerologia/Oncologia Clínica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, órgão do Ministério da Educação (CNRM/MEC) e/ou ter, no mínimo, seis anos de experiência como oncologista clínico em hospital ou clínica. Ainda não existem informações sobre os novos processos de obtenção do título de especialista em Oncologia.

Áreas de atuação: Medicina Paliativa, Oncologia Pediátrica.